O. C. M.

MISSÕES SANTA CRUZ

CENÁCULO ***maio 2021 nº 277***

1. Oração e conversão -

O mês de maio lembra N. Senhora. **Antonieta** é comediante numa companhia que roda o mundo. O diretor da companhia é seu amigo até hoje. Um dia ele teve um problema familiar e caiu em depressão. Repetidas vezes, Antonieta tentou ajudá-lo; mas era inútil. Um dia, sabendo que ele era religioso, ocorreu-lhe uma ideia 'desesperada': ***"Se eu rezar por ele**, encontrará a força para dizer sim à vida*". E rezou; e sortiu efeito: *"Ao cabo de 10 dias o diretor nos pediu ajuda; e assim saiu da situação. Eu estava muito orgulhosa porque graças a mim tudo se tinha ajeitado".* Essa oração atendida se depositou no espírito de Antonieta como uma semente que daria frutos. Seis meses mais tarde, a sua companhia teatral estava de turnê numa outra cidade; e deram um passeio para conhecer o lugar: "*Fomos todos juntos visitar uma igreja basílica, um pouco como quem visita um museu. Porém, nem para todos, aquele templo era um museu: vi o diretor ajoelhar-se e rezar diante de uma imagem da Santíssima Virgem".* Ela parou, olhando seu amigo e experimentou 'uma espécie de iluminação': *"Ele está falando com alguém!".* E ficou impactada. *"Tive a impressão de que nele havia uma luz que eu não tinha; uma luz que dava sentido à sua vida. Me dei conta de que eu não tinha essa luz, e tudo aquilo sobre o qual eu tinha baseado minha vida, começava a balançar. Abaixei os olhos e quando os levantei de novo, me encontrei contemplando um crucifixo enorme: seu olhar, seu rosto estavam cheios de paz. Falei a mim mesma: Não está morto; ele está vivo! A palavra 'Batismo' veio ao meu coração; e me disse: Deves pedir o batismo! Na época, eu não sabia que alguém podia batizar-se sendo adulto. Porém, duas coisas estavam claras: Queria saber quem era Jesus, que eu via crucificado; e queria pedir o batismo na Igreja Católica, porque naquela igreja estava essa Mulher, a Virgem Maria. Saí daquela igreja com uma profunda alegria. Agora tenho com Cristo uma boa amizade: passo muito tempo com Ele; é bom companheiro, me ama e me ajuda a amar os outros".*

2.-Sacrifício

Pedrito, 11 anos, é um garoto espanhol com câncer terminal. Segundo os médicos, devia ter morrido há tempo; pelo contrário, continua no hospital, sorrindo e transmitindo alegria a todos que chegam perto dele. Antecedentes: seus pais não podiam ter filhos; porém, num dia de Natal souberam que ela estava grávida de gêmeos: Pedrito e Catarina; e depois veio também Jaime. A vida da família seguiu normal durante anos, até o mês de setembro último, quando Pedrito teve 2 dias de febre. Imediatamente os médicos o encaminharam ao Hospital de Oncologia. Aquela noite, Carla, a mãe, não conseguiu dormir: *"Foi como no Getsêmani: Afasta de mim este cálice";* mas, de manhã, já estava abandonada nas mãos do Senhor. Chegou o diagnóstico: câncer incurável. Os pais de Pedrito se puseram a rezar 'como loucos' e a pedir orações a todo mundo. Assim foi operado a 20 de novembro 2020. Carla começou um Terço pelo Zoom, às 20hs, ao qual se juntou muita gente, e a corrente de oração foi crescendo. A alegria de Pedrito e sua fé chamaram a atenção dos demais pacientes do hospital, tanto que a médica disse aos pais que '*estavam fazendo um bem enorme'*. Foram aparecendo testemunhos de conversão. A mãe assegura que '*pela história de Pedrito, até pessoas de outros países se acercaram da fé'.* A história mais impressionante veio de Mireya, companheira de quarto de Pedrito, uma jovem de 17 anos, impressionada pela alegria de Pedrito, apesar da doença: *"Ora, Pedrito! Você está sempre alegre!'* Pedrito lhe presenteou um Terço e a ensinou a rezá-lo: '*Nós o rezamos todos os dias, às 20hs, e pedimos muito por Você'.* Deu-lhe também uma bíblia e a vela da sua 1ª Eucaristia, tanto que Mireya o surpreendeu ao pedir o Batismo. Depois de uma breve catequese foi batizada a 27 de março 2021. *"Oxalá, chegue o milagre da cura,* diz Carla*; porém, a meta é o céu".*

4.- Empenho pessoal - Catequistas *(2ª parte)*

No **Bangladesh** quatro aldeias se preparam para receber o batismo, 52 pessoas ao todo. O missionário explica: "*Começaram a formação por meio de um catequista. Toda a comunidade apresenta o pedido oficial de adesão ao cristianismo. A escolha de batizar inteiras aldeias evita que os cristãos fiquem excluídos do grupo social. Em uma aldeia, o filho do chefe e uma família se tornaram cristãos. Então, o chefe ficou sabendo, mandou cercar a casa do filho e da família, e tirou o abastecimento de água; assim tinham que se abastecer em outra aldeia. Dois anos mais tarde a mulher do chefe ficou doente e pediu minha ajuda. Eu a encaminhei ao hospital das Irmãs Missionárias, e ficou boa em 15 dias. Voltando para casa, falou ao marido: "Naquele hospital os doentes são tratados muito bem. Ha uma igreja; mas ninguém nunca me pediu para eu ir à missa". Na mesma noite, o chefe mandou tirar o cercado das 2 casas; e disse a todos: "Se vocês querem tornar-se cristãos, eu não me oponho". Hoje aquela aldeia tem muitos fiéis.*

- No norte da **Tailândia** a evangelização entrou pelos catequistas, pessoas de forte experiência de fé, muitos deles convertidos de tradições animistas, alguns antigos monges budistas. São a verdadeira riqueza de toda paróquia. A moça Supatra, 22 anos e única família da aldeia, está estudando para ser catequista: *"O meu desejo foi sempre o de ajudar os outros a conhecer Deus. Tinha o sonho de ajudar os pobres da África; mas é um sonho, nem sei se será possível".*

No **Mianmar**, o catequista Isidoro é o primeiro cidadão a ser beatificado; amado por todos; mas, assassinado em 1948, porque pedia a libertação de outro catequista. Na **Indonésia,** a parte ocidental da ilha de Papua procura a independência; e o exército mata à direita e à esquerda, às cegas, sem consideração. Rufinus Tigau, catequista católico, foi morto sem razão pelas forças de segurança da Indonésia. Do lado oriental da ilha, a **Papua Nova Guiné** hoje é 95% cristã, sendo 27% os católicos. O Arcebispo indígena Tatamai é descendente direto do beato Pedro To Rot, catequista executado pelos japoneses em 1942, '*porque era o ponto de referência para os católicos da região'*. Papa S. João Paulo 2º disse dele: '*Marido dedicado, pai amoroso, catequista empenhado'*.

Conclusão

O '*inumerável exército dos catequistas'* mantêm viva a fé das comunidades, asseguram o anúncio da Palavra e a animação das celebrações. Por eles passa a ajuda concreta da caridade às populações que vivem em áreas isoladas e remotas. São eles que chegam "*até os confins da terra*" em nome de Jesus. Hoje, muitas comunidades se desenvolveram; e em lugar de um só catequista 'pau para toda obra', surgiram vários serviços, realizados por diferentes fiéis. Mas, dá na mesma: as Igrejas locais para nascer e crescer dependem dos leigos. Por causa da pandemia, muitas igrejas esgotaram suas reservas econômicas e precisam de ajuda. Papa Francisco criou o Fundo de Emergência junto às Pontifícias Obras Missionárias. para ajudar onde mais for necessário. Por ex. esse Fundo ajudou a diocese de Idah/Nigéria '*por seus 90 padres, 757 catequistas e outras Irmãs de clausura'*. Por fim, como OCM ajuda missionários: existem Associações que ajudam catequistas. Louvado seja Deus!

5.- Ajuda -

Guiné Bissau é um país da África Ocidental, onde 30 brasileiros são missionários (padres, freiras e leigos). Todo ano, OCM manda o presente de Natal para eles, incluído o Bispo, natural do Estado de S. Paulo; e eles nos respondem com alegria e gratidão. Ora, no dia 31 de março último, o bispo, **D. Pedro Zilli,** faleceu de covid, e a tristeza se espalhou na missão. Como sinal de solidariedade e proximidade, OCM enviou agora o presente de Natal a esse grupo de 30 missionários: **R$ 60 mil**, fruto das ofertas dos Cenáculos Missionários. O Senhor recompense os Cenáculos aqui e abençoe os missionários lá.

oooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooooo

NOTÍCIAS DA OBRA

Comire Sul 1/São Paulo: **Fatiminha**, Maria de Fatima da Silva, Coordenadora do Comire durante 8 anos e sincera amiga de OCM, faleceu de covid a 19 de março '21. Tinha experiência de missão no Alto Solimões; e tinha percebido a importância de OCM para a Igreja do Brasil: ajudar os grupos missionários a se organizarem para a missão. Professora de Filosofia, sempre disposta a colaborar, tinha uma mente acolhedora, ampla; estimulava à ação. Com sua morte, OCM perdeu um apoio importante. Em homenagem a ela, OCM resolveu titular a Sede, como '**Casa da Missão Fatiminha'**. A iniciativa agradou à Igreja. Juridicamente, a casa continua sendo de OCM, mas OCM não aparece; e quem a utiliza não fica constrangido, pois é 'Casa da Missão Fatiminha'.

Faz alguns dias, pe. José sofreu um pequeno acidente, e já se recuperou. No entanto, recebeu e-mails que não conseguiu guardar, nem lembrar. Parece que alguns vinham de **Conselheiro Lafaiete**, informando sobre iniciativa que o padre José, lendo rapidamente, 'de raspão', não conseguiu memorizar. E ficaram perdidos. Ele pede às pessoas que enviaram esse e-mail, que o **enviem de novo**: aquela iniciativa pode se tornar inspiradora para outros. Obrigado.

Hoje, 23.4.21,

morreu de covid mais uma pessoa muito querida de OCM, **Maria das Graças,** Coordenadora estadual da **IAM (I**nfância e **A**dolescência **M**issionária) que tem escritório na 'Casa da Missão Fatiminha'. É mais uma experiência de cruz para o grupo missionário de S. Paulo. E um alerta de que estamos todos próximos da morte, sem nos aperceber: precisamos renovar a todo instante nossa intenção e nosso propósito de trabalhar com o Senhor Jesus, pela fé dos povos não cristãos. E é bom lembrar a toda hora, como a mãe de Pedrito no capítulo do Sacrifício, que '*Nossa meta é o céu'*. Ao Grupo IAM queremos garantir que podem continuar utilizando a "Casa da Missão Fatiminha', sem nenhum problema. OCM está com eles.

No preto e branco do boletim, as cores da placa não destacam; mas, na realidade, destacam.